

# ALIS

## antada de fresco



**ALISA**  
Em Junho, a *street art* de Cascais. O trabalho serviu para celebrar os 650 anos da oportunidade de natureza ao vivo reais, durante o que ficou? É realmente vários em seis paredes com um sinalado em gradadas no chão pode ser feito. Ela tem uma acção dos portugueses, que dos Inválidos por AddFuel; filho do artista em que pode ser a Nova da era; tem ainda o um dos *street art* em Youth One, na escondida da Luz; na da Rua Nova para como o pode ver o Nomen. Um ponto de reguinarças

### 4 HAMBURGUERIA DO BAIRRO

Se este artigo fala de uma vila pintada de novo, é provável que, na Hamburgueria do Bairro, ainda fique com marcas da tinta fresca coladas à roupa. Abriu no fim-de-semana passado, é a sétima loja da cadeia – sim, já pode ser considerada uma cadeia – e, esta é a boa notícia, não muda uma vírgula ao conceito das outras lojas. Tem os mesmos hambúrgueres com 160 gramas de carne, as batatas fritas com ervas e maionese, e uma sugestão diferente por mês. O hambúrguer de Setembro leva cebola roxa, queijo Philadelphia, salame braseado e molho piri-piri. Os preços, claro, são os mesmos das outras lojas. *Rua Alexandre Herculano, 72. Seg-Dom 12.00-00.00.*

### 5 JUNE – HOME ACCESSORIES

Dentro de uma das melhores e mais antigas lojas de roupa de Cascais, a Zöe, abriu no início do ano uma loja de acessórios de casa cheia, cheiinha de tinta. Chama-se June – Home Accessories, tem um ateliê de comunicação e design de três sócias por trás, o The Brand Store, e várias peças para escolher. Cadeiras e mesas feitas com janelas pombalinas do designer Tomás Viana, cerâmicas da Anna Westerlund, almofadas que vêm do Uzbequistão, papéis de parede da Farrow & Ball e por aí fora. A loja funciona como uma espécie de complemento ao ateliê, com algumas marcas que são usadas nos projectos que fazem e, se quiser muito, muito, uma peça que só exista em catálogo na loja, há grandes hipóteses de a conseguirem. Mais vale passar, para ver do que falamos. *Rua da Palmeira, 4 – 1º esq. 21 802 78 38. Seg-Sáb 10.30-19.30.*

### 6 DOM DINIZ E DONA FRANCISCA

De um lado tem 12 lugares, paredes forradas a vinhos, presuntos a cair do tecto, uma vitrina de queijos e enchidos e um cozinheiro a servir um menu de degustação de petiscos em formato surpresa. Do outro tem mais mesas, paredes forradas a vinhos e livros de cozinha e uma lista de petiscos para escolher. O primeiro chama-se Dom Diniz, tem mais de um ano e é, sublinhe-se, um caso de sucesso em Cascais. O segundo chama-se Dona Francisca, tem quatro meses e seguiu o mesmo caminho. Gonçalo e Francisca Diniz são os donos dos espaços. Ele cozinha, ela trata do *back office* e das sobremesas. No Dom Diniz comem-se excelentes presuntos, um bom *confit* de pato e um óptimo ceviche de salmão e ovas. Na Dona Francisca há preguinhos, tortilha, queijos e enchidos também. É escolher. *Rua Alexandre Herculano, 77. 21 483 7170. Seg-Sáb 18.00-00.00.*

### 7 SAPATO VERDE

Caro leitor, bem-vindo à primeira loja de sapatos vegan da Grande Lisboa. Desculpe? Leu bem. São sapatos que não têm pele animal, usam materiais ecológicos e são feitos em fábricas que seguem as mesmas práticas amigas do ambiente. A loja, aberta há duas semanas pelas mãos de Alexandra Pardal e Miguel Curado, só vende marcas portuguesas e, pode acreditar, produtos não lhe faltam. Tem os ténis da clássica Sanjo, sapatos, sandálias e botas da nae (no animal exploration) e várias botas e sapatos de salto alto da Walk in my Shoes by Sandra Córias. Em breve chegarão alguns modelos da Lemon Jelly, que, apesar de mais comerciais, respeitam a linha da loja. *Travessa dos Navegantes, 15. 92 421 6519 Seg-Sáb 10.00-13.00/14.00-19.00.*